

EM BUSCA DE UM PCS JUSTO

por: José Carneiro

Categoria luta por um plano que reduza a jornada de trabalho, carreiras que permitam a progressão funcional, o aumento salarial e a valorização da qualidade de vida de todos os servidores do MPU

O atual Plano de Carreiras e Salários - PCS, Lei 11.415/2006 aprovada pelo Congresso Nacional, foi imposto à categoria sem contemplar a maior parte das reivindicações apresentadas pelos servidores do MPU. A falta de habilidade na condução do processo por parte da atual direção do SINASEMPU é a causa deste imbróglio, que ocasionou à perda do direito de advogar, que beneficia a ocupação desenfreada de FCs e CCs por pessoas de fora do quadro, à criação da Gratificação de Projeto só para analistas e a de Perícia, que é muito difícil de ser paga aos mesmos, dentre outros.

A candidata a Presidência do sindicato do MPU e atual Secretária-geral da ASMPF, Edilene Vasconcelos, considera que o PCS em vigência tem várias incompatibilidades "Muitas coisas emperaram este PCS. É preciso que se abram novos canais de negociação para que seja possível reformular as distorções contidas no atual plano. A união dos que realmente lutam pelos servidores do MPU é o caminho, além de ser necessário reabrir o diálogo com a administração da PGR e com o próprio PGR esvaziado e fechado pela atual administração do SINASEMPU", afirma Edilene.

"É preciso que se crie uma Comissão Nacional Permanente de PCS do SINASEMPU, com a eleição de delegados de todo o país. Só assim será possível que se estude o assunto a fundo para que possamos discutir e negociar com a administração do MPU uma revisão do PCS ou até uma nova proposta que atenda aos nossos anseios. Além disso uma comissão permanente também servirá para que fiscalizemos a implantação do plano sem distorções", completa Edilene Vasconcelos.

Outro grave problema contido em sua redação, a estrutura de cargos pode desviar o servidor de sua função, aumentando seu trabalho com prejuízo da remuneração e ampliação do esforço por realizar atividades fora de seu cargo e do acúmulo de funções.

O plano imposto aos servidores do MPU se aproxima do PCS do Judiciário, quando o que espermamos é uma isonomia com o TCU ou AGU.

Para ser possível a implantação de um PCS dos servidores que atenda às reivindicações e os anseios da categoria vai ser necessária a mobilização de todos. A conscientização da sociedade para a importância que o MPU tem como instituição pública de qualidade e a valorização de seus servidores também são fundamentais neste processo de luta dos trabalhadores do MPU.

Por isso cada vez mais será necessária a união dos servidores do MPU, não importando correntes políticas ou ideológicas, para que se consiga conquistar e atender as reivindicações da categoria.

BASE PERGUNTA | EDILENE RESPONDE



Ana Dagoberto – MPM
Todas as vezes em que ocorrem eleições no sindicato corre o boato que o SINASEMPU será entregue ao Sindjus?
O que você acha de uma base de 17mil servidores, em todo país, onde apenas 2mil servidores e servidoras são filiados ao sindicato, qual é a sua

proposta para aumentar este número de filiados?
Essa é uma velha falácia utilizada para desqualificar quem ousa discordar da Diretoria do Sindicato. Isso não existe. Se formos eleitos uma das nossas prioridades será realizar um trabalho nunca feito no Distrito Federal. Se hoje o Sindjus/DF tem uma base muito maior é porque está faltando trabalho do Sinasempu. E é essa realidade que pretendemos



Mercia Maria Bacelar – PR/PE
Há uma portaria/resolução que regulamenta a gratificação de projetos. Ela diz que é exclusiva só para analistas. Quando a maior parte do quadro do MPF é de técnicos, mas vários projetos importantes, e de

grande interesse, são desenvolvidos por estes servidores.

Nossa proposta é a instituição da Gratificação de Perícia e a Gratificação de Projeto. Todas as duas terão o valor baseado em 35% do vencimento básico mensal do servidor, tanto para os Analistas,



Luciano Machi – PR/MT
Com a crise econômica mundial e este cenário de recessão que assola todo o Brasil e o mundo, qual vai ser o tipo de articulação política necessária para que se aprove o Novo PCS dos Servidores?

Temos que unir todos os servidores do MPU independentemente de partido político ou ideologia. O caminho já foi iniciado, o primeiro passo foi dado em uma reunião com a administração da PGR, no mês de maio, onde ficou acertado que as alterações do PCS devem ser encaminhadas até o final de junho. O prazo se deve à necessidade do encaminhamento ao Congresso Nacional, até 31 de agosto, em tempo hábil para que seja feita a previsão orçamentária das despesas.



Cristiane Assunção – PGR Brasília/DF
Não sou filiada ao SINASEMPU, gostaria de saber quais as vantagens que terei me associando ao sindicato? Todos os trabalhadores devem ser filiados ao sindicato que representa sua categoria. A Chapa 2, Renovar é Preciso,

compromete-se a transformar o SINASEMPU em um verdadeiro instrumento de luta de nossa categoria. É inadmissível que o MPU tenha mais de 20mil servidores, entre ativos e inativos, e que o sindicato da categoria conte com cerca de 2mil filiados apenas.

Cristiane até o presente momento você e outros servidores não vêm, nem sentem a necessidade de se filiar, devido à falta de atuação da atual diretoria do SINASEMPU. As vantagens que você e os outros colegas terão são as propostas que a Chapa 2, Renovar é Preciso, defende e cumprirá quando eleita, transformando o nosso sindicato em uma entidade aguerrida e participativa no dia-a-dia de todos no MPU.

APOIO DO RELATOR DO ORÇAMENTO



Confirmando o perfil de uma pessoa conciliadora, com um ótimo tramite em Brasília e no Congresso Nacional a candidata a presidência do SINASEMPU, pela Chapa 2, Renovar é Preciso, Edilene Vasconcelos conseguiu o apoio do deputado federal Geraldo Magela PT/DF. Em um encontro na tarde da quarta-feira, dia 3 de junho, Edilene apresentou as propostas da Chapa 2, Renovar é Preciso, a Magela que é o Relator-geral do Orçamento da União na Câmara dos Deputados.

Na ocasião o principal assunto discutido foi o PCS dos servidores do MPU. Como relator do Orçamento o deputado é uma peça crucial nas negociações de um Novo PCS, para que as reivindicações dos companheiros do MPU sejam atendidas ao chegarem a Câmara dos Deputados. Também foram abordados outros temas de interesse dos servidores do MPU.

Além do apoio a Edilene e a Chapa 2, Renovar é Preciso, Geraldo Magela reafirmou o que disse em discurso na abertura do debate entre os candidatos a PGR, no auditório do Conselho Superior do MPF, dia 19 de maio. Na ocasião o Magela comprometeu-se com os servidores que iria trabalhar com a finalidade de garantir previsão orçamentária que garanta os pleitos dos companheiros do MPU em relação ao PCS.

Designer: ronaldo alves / Fotos: arquivo pessoal da chapa

Eleição dia 27 de julho, das 10 às 19h, em todas as unidades do MPU